

Jornalismo e Saúde: análise da reportagem ‘cérebro saudável e funcional’ do Globo Repórter¹

Gabriel Boldt²

Edinei Campos da Silva³

Paulo Vitor Giraldi PIRES⁴

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP

RESUMO

O presente artigo aborda a questão sobre Jornalismo e Saúde. Como as mídias influenciam a vida das pessoas afetando tanto positivamente como negativamente, podendo até mesmo causar distúrbios na saúde mental e emocional dos usuários. Será analisado o programa Globo Repórter da Rede Globo. Este programa que há anos aborda temas específicos com grandes reportagens. Será analisada a edição: “Como manter o cérebro saudável e funcional.” Poderia este programa ter alguma influência negativa sobre o telespectador? Por outro lado, o mesmo poderá ter alguma influência positiva? A análise tentará responder estas perguntas e numa visão científica baseando-se em autores que já estudaram o poder das mídias e suas influências sobre as pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo, Saúde Emocional, Globo Repórter, ideologia, influência.

INTRODUÇÃO

Transtornos mentais e emocionais têm crescido em grande escala nos últimos anos em todo mundo. O que até mesmo tem alarmado a Organização Mundial da Saúde (OMS). Devido a isto tem se buscado fatos através de pesquisas para descobrir o que possa estar causando tantos distúrbios na população de um modo geral.

Um fator que pode estar contribuindo com estes distúrbios é o que estamos recebendo através dos meios de comunicação. Às vezes, o excesso de informação desnecessária tem levado as pessoas a desenvolverem transtornos mentais e emocionais.

Com vista nisto irá ser analisado uma mídia específica e como uma determinada reportagem tem poder tanto negativamente como positivamente sobre os usuários. A mídia escolhida foi a TV, especificamente a Rede Globo, programa Globo Repórter edição “Como manter o cérebro saudável e funcional”.

¹ Trabalho apresentado no GT 3 – Análise de mídia, gestão e estratégias comunicacionais do II Comertec Jr., realizado de 14 a 16 de junho de 2018, na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

² Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UNIFAP, email: gabrielboldt@hotmail.com.br

³ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UNIFAP, email: imagedinedei@bol.com.br

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UNIFAP, email: paulogiraldi2@gmail.com

A Rede Globo é uma das primeiras emissoras brasileiras. Com sua sede no Rio de Janeiro e com mais de 40 anos no mercado televisivo. Sua audiência sempre foi de destaque, sendo que outras emissoras de TV tentaram ter tamanha audiência, mas ainda ela está em primeiro lugar nos lares brasileiros. Com o intuito de levar informação, entretenimento aos brasileiros ela trabalha com uma grande equipe de profissionais que fazem sua programação ser de excelência.

A Rede Globo sempre buscou se profissionalizar com sua grade de programação trazendo programas inéditos para o Brasil, muitos deles copiados de emissoras estrangeiras. O Globo Repórter é um destes, o programa jornalístico semanal brasileiro produzido e apresentado pela Rede Globo que vai ao ar nas noites de sexta-feira, atualmente apresentado por Sérgio Chapelin e Glória Maria. Estreou em 3 de abril de 1973. O Globo Repórter, tal como conhecemos hoje, nasceu da ideia de criar um programa jornalístico semelhante ao 60 Minutes da CBS News. Porém, como então a Rede Globo não dispunha de estrutura para produzir um programa constituído basicamente de externas, optou-se por adotar o modelo do estilo Globo Shell Especial e produzir cine documentários com narração em off do apresentador.

Visando informar a população, o Globo Repórter sempre traz reportagens abortando rico conteúdo que é de interesse da maioria. Como a edição do programa analisado leva conhecimento científico dos efeitos benéficos da boa alimentação, atividades físicas e a Vitamina D tem sobre o cérebro tornando-o saudável e funcional, analisaremos como o mesmo tem influenciado o telespectador.

Foi escolhido este tema devido a grande relevância que o assunto tem para a população, quanto mais informados estivermos sobre como melhor se cuidar, principalmente nossa saúde mental, estaremos mais saudáveis, mais preparados para as diversas situações que enfrentamos no dia a dia. E pretende-se, que o mesmo estudo siga buscando novas orientações e dicas para ajudar a população a ter conhecimento e aplicando em sua vida para melhor ter uma saúde mental.

INFLUÊNCIAS DOS PROGRAMAS JORNALÍSTICOS

Não é de hoje que se observa o avanço das mídias sociais, há anos os meios de comunicação vêm evoluindo ao ponto de ficarmos atrelados a eles. Sem contar na influencia que as ideias processadas por estes meios tem causado em seus

consumidores. Estes por vezes têm um impacto tremendo na vida de toda a população.

Já dizia Correa (2011):

A influência gerada pela mídia tem atingido patamares tão altos, que na mesma proporção tem tornado a questão ainda mais séria e preocupante, posto que temos notado que nem mesmo algumas entidades públicas que deveriam de fato zelar pela boa aplicação do direito, nem mesmos essas instituições têm conseguido permanecer imune a toda essa influência, na prática elas têm sucumbido a esse grito desesperado de “justiça” feito pela sociedade, mas que por de trás tem a mídia como autora mediata (CORREA, 2015, p.⁵

Observa-se então que o poder das mídias e tudo o que ela propaga tem influenciado até àqueles que exercem a ordem na sociedade, ou seja, que criam as leis para que as mesmas sejam cumpridas por todos. Hoje a voz é daqueles que estão ligados a estes meios e que se dispõe a manifestar-se. Logo o poder judiciário é regido pela voz do povo que é mediado pelas mídias sociais.

No entanto tem-se percebido que estas mídias ao manifestar a voz do povo tornando a democracia cada vez mais plena, têm influência nas ideias que a mesma quer propagar. Aí entra a ideologia que cada veículo carrega.

Já disse Marcondes Filho (1987, p.15), o conceito de ideologia é uma ideia defendida por Kal Marx a pouco mais de 100 anos atrás. Ele defendia que os ideais da classe trabalhadora eram diferentes da classe burguesa. Pois a classe trabalhadora aspirava aos ideais que desse a eles melhores condições de trabalho, sendo que a carga horária diária dos trabalhadores fosse diminuída para que houvesse melhores condições de vida a população de classe baixa.

Este, até mesmo, é um exemplo de ideologia que era defendido. Entende-se então, que ideologia são ideias que determinado grupo defende e que às vezes querem implantar sobre outras pessoas a todo custo. Isto se vê muito presente por meio das mídias. Nem sempre o veículo transmite à ideia original, ou mesmo exerce o seu papel para o bem comum da sociedade.

Esta influência, em certos momentos, é tão forte que causam mudanças de vida nas pessoas, às vezes positivamente, outras negativamente. Como distúrbios mentais e emocionais naqueles que ficam atrelados a certos ideais.

⁵CORREA, Fabrício. Jusbrasil.com.br. Disponível em:
<<https://fabriciocorrea.jusbrasil.com.br/artigos/121941433/o-poder-da-midia-sobre-as-pessoas-e-sua-interferencia-no-mundo-do-direito>> Acesso em: 29 maio de 2018 às 22h34

Transtornos negativos causados pelas influências das mídias

Muito pouco se houve falar que possa haver algum transtorno mental e emocional devido à influência das mídias na vida do indivíduo, principalmente negativamente. Geralmente quando se ouve falar em mídias e sua influencia, é muito comum se ouvir falar positivamente, mas há especialistas que afirmam haver influencias negativas na vida das pessoas causando transtornos mentais e emocionais. Segundo Cury (2015. p.115), pesquisador da psiquiatria,

as influências que os meios de comunicação trazem as pessoas são devido ao exesso de informação que os mesmos propagam. Muitas vezes, informação não necessaria para a pessoa saber. Principalmente aquelas que informam violência. Não que isto seja proibido noticiar, no entanto, causa em muitos, que a isto ficam atrelados, transtorno psiquico como hiperatividade, negativismo, transtono impulsivo compulsivo, fobias e depreção.

Outro aspecto importante é que o que Abram (2015) afirma:

Com os graus extremos de riqueza e pobreza no mundo, que são acentuados pela mídia, no meu ponto de vista, o bem-estar da mente humana é afetado negativamente. Todos nós, aonde quer que vamos, somos bombardeados com publicidade e isso nos afeta de maneira tanto óbvia quanto subliminar. As pessoas imaturas são especialmente vulneráveis a este tipo de sedução.⁶

A preocupação é os imaturos, citados pelo autor, são as crianças que são seduzidas e moldadas em seu modo de pensar e agir conforme a publicidade quer. Isso devido o poder que a publicidade tem de cauterizar a mente fazendo o indivíduo ficar repetindo certos modos sem dar condições de pensar diferente, ou mesmo dando a entender que o diferente é errado.

Por mais que por trás da informação esteja todo um mercado, fica a pergunta: Vale a pena noticiar simplesmente por dinheiro? Vale a reflexão, que se do veículo de comunicação tem a obrigação de informar para colaborar com a sociedade edificando e estruturando para um melhor viver em sociedade, nem sempre isto está sendo feito.

⁶ ABRAM, Jan. www.saudepublicada.sul21.com.br. Disponível em <<http://saudepublicada.sul21.com.br/2015/03/18/midia-e-publicidade-influenciam-nos-transtornos-mentais/>> Acesso em 24 de abril de 2018 as 23h54

Cury (2015, p. 133) também afirma [...] “que uma criança de sete anos nos dias atuais tem mais informação do que um imperador no século XVI.” Nem toda informação é edificante. A sociedade já hoje reflete transtornos mentais e sociais vindo do excesso de informação.

Ainda mais se esta informação vier com ideologias imbutidas, pode-se assim levar uma massa a pensar e agir como querem.

Medina (1988) afirma: que [...] “os conteúdos de informação e os conteúdos de opinião denotam sintomas culturais e históricos que não fazem parte dos patamares de desenvolvimento de uma sociedade democrática”

Numa sociedade que busca ser democrática, fere até mesmo os princípios básicos de democracia quando as pessoas são manipuladas para serem e agirem de tal forma. Muito mais ainda se lhe causa danos psicossociais.

Pontos positivos causados pelas mídias

Não se pode deixar de salientar que há também pontos positivos naquilo que veiculam as mídias sociais. Há programas que ajudam não somente informando, mas também ajudando as pessoas a pensarem crítica e positivamente transformando a sociedade para melhor. Muitas vezes dando voz aos menos favorecidos.

Assim também afirma a jornalista Costa (2017):

Através dela que conhecemos a realidade, nos informamos sobre os acontecimentos do dia a dia da sociedade brasileira, bem como acontecimentos do mundo em geral. Com seus programas educacionais, aprendemos muito. Divertimo-nos com os programas de entretenimento. Cabe a cada um extrair somente o relevante, o que é realmente necessário e que tenha um real fundamento. Saber separar o que é verdadeiro e o que é maquiado.⁷

Outro autor que muito bem usou e falou das mídias para educar e construir uma sociedade melhor foi Lutero (2015, p. 48). “Quando não havia meios de comunicação ao dispor das pessoas, surgindo na mesma época em que viveu a imprensa de Gutenberg, ele assim por meio da mesma propaga a verdade bíblica que era omitida do povo por um sistema eclesiástico da época.” Lutero entre os anos 1517 a 1520 escreveu trinta títulos os quais foram transformados em 300 mil cópias.

⁷COSTA, Amanda Denise. <Disponível em: <http://decom.ufsm.br/redajor1/2017/07/04/influencia-da-midia-do-cotidiano/>> Acesso em 24 de abril de 2016 às 16h54

Observa-se com isso o poder das mídias sociais tem de tornar comum algo que muitas vezes não é do alcance da maioria, o que torna estes veículos de grande importância numa sociedade que luta pela democracia.

Por isso não compete demonizar apenas as mídias, mas é importante lembrar que se elas informam a população uma informação omitida, tornam seu papel social eficiente como deva ser.

UMA ANÁLISE DO GLOBO REPÓRTER

A edição do Globo Repórter escolhido para análise foi exibida há três anos e aborda como práticas saudáveis, alimentação e o uso da Vitamina D ajudam o cérebro a manter sua vitalidade sem demonstrar perdas de memória. O programa mostrou como pessoas idosas tiveram uma mudança significativa quando começaram a praticar atividades físicas. Às vezes uma simples caminhada ou até mesmo a prática de yoga. Também foi abordado como o uso da Vitamina D tem ajudado pessoas com esclerose múltipla. Por mais que a medicina não recomenda doses elevadas nessas pessoas que portam a doença, mas estudos estão sendo feitos e mostram os efeitos benéficos que a mesma traz a estes pacientes.

Esta informação dada pelo Globo Repórter serve de grande proveito a toda a população. Ainda mais na era em que vivemos onde se busca cada vez mais métodos que ajudem a população a se tornar mais saudável. Se o foco do programa foi informar a população para uma prevenção das possíveis doenças que podem acometer qualquer pessoa, acredita-se que o objetivo tenha sido alcançado. Efeitos dessa busca por qualidade de vida poderá ser percebido com o passar dos anos onde se terá o aumento da expectativa de vida da população.

Agora por se tratar de um programa vinculado em Rede Nacional, o mesmo tem uma repercussão muito grande, sendo que há três anos, nem mesmo era vinculado com tanta frequência, como hoje, programas que abordam a questão sobre saúde e bem-estar. Percebe-se que cada vez mais se busca a qualidade de vida nas pessoas, o que tem levado empresas a ganharem grandes fortunas vendendo produtos e a ideia de saúde e bem-estar.

A sacada da Globo

Existe um termo em análise de discurso que chamamos de propaganda “Tático” este termo é abordado pelo pesquisador Patrick Charaudeau. Charaudeau (2010) afirma:

Este modo de propaganda é chamado de “tático” porque é empregado de maneira pontual em função dos acontecimentos atuais, a fim de se obter um resultado imediato. Pode ser destinado a tranquilizar a opinião pública perante uma ameaça ou um perigo potencial.

Não é estranho que a Globo, por ser um veículo de comunicação, abordar este tema há três anos. Num primeiro momento percebe-se o intuito da emissora em informar, (tornar comum) os benefícios que a atividade física tem sobre a população, principalmente ao cérebro que é a órgão que controla todo o corpo humano. Pois assim deva ser cada veículo de comunicação conforme Pinheiro (2005. p. 11):

O conceito de comunicação vem do latim *communicare*, que significa tornar comum, compartilhar, trocar opiniões, associar, conferenciar. O ato de comunicar implica em trocar mensagens, que por sua vez envolve emissão e recebimento de informações. Comunicação é a provocação de significados comuns entre comunicador e intérprete utilizando signos e símbolos.⁸

Mas existe outro fator que pode haver por detrás no programa analisado. Este é o intuito mercadológico de vender um produto. Devido o programa abordar os efeitos que uma pílula, a Vitamina D, tem sobre os portadores de esclerose múltipla, e ainda a mesma nem ter sido aprovada pela Academia Brasileira de Medicina, por detrás há o intuito de tornar conhecido o produto com a intenção de vendê-lo aos que tanto sofrem com a doença. Por mais direto que tenha sido o falar desta pílula, precisamos entender que a comunicação se dá por códigos, eles são até mesmo captados inconscientemente, ao ponto de influenciar a determinada atitude do receptor. Assim bem afirma Flusser (2007. p. 90):

⁸ PINHEIRO, Daíse Cristina de Sá. O PAPEL DO PLANO DE COMUNICAÇÃO PREVENTIVO EM MOMENTO DE CRISE NA ORGANIZAÇÃO. Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2005. p. 11. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4451/5/TCCG%20-%20Jornalismo%20-%20Da%20C3%ADse%20Cristina%20de%20S%C3%A1%20Pinheiro.pdf>> Acesso em 29 de maio de 2018 às 22h50

O caráter artificial da comunicação humana (o fato que o homem se comunica com outros homens por meios de artifícios) nem sempre é totalmente consciente. Após aprendermos um código, tendemos a esquecer sua artificialidade: Depois que se aprende o código dos gestos, pode-se esquecer que o anuir a cabeça significa apenas aquele "sim" que se serve desse código.

O que o autor quer dizer que nem sempre tudo o que vemos, ouvimos e recebemos através dos nossos sentidos é feito de forma consciente, muitas vezes um código leva a entender que tal gesto significa tal afirmação. Assim sendo, quando o Globo Repórter anunciou que a pílula da Vitamina D está revolucionando o tratamento contra esclerose múltipla, automaticamente portadores da doença irão atrás da pílula para que também possam usufruir destes benefícios, mesmo que o repórteres e apresentadores não digam: "vá, adquira esta Vitamina, você que sofre esta doença." Indiretamente o telespectador estará absorvendo esta propaganda.

A crescente busca por meios saudáveis

Outra análise a ser levantada é a crescente demanda de empresas que estão investindo no ramo de atividades físicas, aí envolve desde academias, cosméticos, indústria têxtil, etc. Ou como alguns costumam chamar a linha fitness.

Segundo o Jornal Estadão:

Para ter uma ideia do quanto o mercado fitness está em alta, a participação dos esportes no PIB brasileiro atingiu a marca de R\$ 67 bilhões (1,6%) em 2011. Segundo o relatório da Pluri Consultoria, acredita-se que no ano de 2016 o crescimento foi de 22%, equivalente a 1,9% do PIB. Os números levam em conta clubes, entidades, marketing, mídia, comércio, vestuário, artigos e equipamentos, eventos e serviços em geral.⁹

Com base nesta pesquisa, vem acalantar muito bem o programa Globo Repórter, se o número vem crescendo em todo o Brasil, é inteligível o Globo Repórter abordar este tema, não somente para informar, mas para influenciar pessoas e até mesmo movimentar o mercado fitness. Já dizia Han, (2015. p.23)

⁹ Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/noticias/releases-ae,mercado-fitness-movimenta-mais-de-us-2-bilhoes-de-acordo-com-pesquisa,70001666907> Acessado em 20/05/2018 às 13h38.

A sociedade disciplinar de Foucault, feita de hospitais, asilos, presídios, quartéis e fabricas, não é mais a sociedade de hoje. Em seu lugar, ha muito tempo, entrou uma outra sociedade, a saber, uma sociedade de academias de fitness, prédios de escritórios, bancos, aeroportos, shopping centers e laboratórios de genética. A sociedade do século XXI não é mais a sociedade disciplinar, mas uma sociedade de desempenho. Também seus habitantes não se chamam mais "sujeitos da obediência", mas sujeitos de desempenho e produção.

Observa-se então que esta sociedade é levada a desempenhar suas funções da melhor forma cada vez mais e melhor. Em cima desta ideia são vendidos produtos e exercícios que ajudam a "sociedade do cansaço" a desenvolver melhor suas habilidades de uma forma saudável, logo cresce a produção e consumo beneficiando a indústria, as empresas e conseqüentemente a imprensa que precisa da publicidade para sobreviver.

Já dizia Martin-Barbero (2014, p.73), que [...] "os meios se relacionam com o público, trazendo uma das mudanças mais importantes: a transformação da cultura de massas em uma cultura segmentada." O Globo Repórter por ser um programa mais voltado à classe adulta e que já tenha um ensino superior, este abordar o tema como manter o cérebro saudável e funcional, segmenta um público que já está mais preocupado com sua saúde e bem-estar, para que possa viver mais e melhor. Conseqüentemente levando os mesmos a prática de uma atividade física e pela busca de alimentos, cosméticos, academias que os faz mais saudável ao adentrar em sua velhice. Isso também se pode observar em uma pesquisa do IBGE:

Estimou que 61,3 milhões de pessoas praticaram algum esporte ou atividade física no país, representando 37,9% do total de pessoas de 15 anos ou mais. Observou-se uma relação direta entre escolaridade e renda na realização de esportes ou atividades físicas. Enquanto 17,3% das pessoas que não tinham instrução praticavam, esse percentual chegava a 56,7% das pessoas com superior completo, e o percentual de praticantes ia de 31,1%, na classe de sem rendimento, a 65,2%, na classe de 5 salários mínimos ou mais.¹⁰

Com esta pesquisa se chega à conclusão que a produção do Globo Repórter tinha estes dados para abordar o tema, pois é de grande relevância ao seu público.

Nota-se então que há dois intuitos em abordar o tema num programa em rede nacional, primeiro: informar a população dos benefícios que há nas atividades físicas.

¹⁰ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/2013-agencia-de-noticias/releases/15128-falta-de-tempo-e-de-interesse-sao-os-principais-motivos-para-nao-se-praticar-esportes-no-brasil.html>> Acesso em 20 de maio de 2018 às 14h02.

Em segundo lugar, vender um produto ao seu público segmentado, uma vez que é crescente a procura por este público sobre o assunto. Conseqüentemente gerará lucros para a emissora, pois se há uma ascensão do mercado da linha fitness conseqüentemente as propagandas tendem a crescer também.

Já olhando na perspectiva de uma influência positiva ou negativa que o programa exerce sobre a mente das pessoas. Pode-se perceber diante da análise que ela é muito mais positiva do que negativa, pois levará o telespectador a praticar e usar das dicas ali apresentadas, trazendo uma maior qualidade de vida à população o que é muito importante para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não é de hoje que se tem ouvido e visto o quanto que uma boa alimentação e atividades físicas fazem bem a saúde. Cada dia mais tem crescido o mercado que envolve a linha fitness. Este é um dos motivos do porquê a Rede Globo ter o interesse de divulgar e tornar comum este assunto, uma vez que a emissora é um veículo de comunicação social, logo a sua finalidade principal é exercida ao noticiar os efeitos benéficos dessa prática.

Por outro lado, há interesses por trás, são eles mercadológicos e econômicos, tanto para a linha fitness quanto para a Rede Globo, assim sendo, tudo culminou como uma boa jogada de marketing o que renderá lucros para a emissora.

Mas não podemos deixar de ressaltar o grande proveito que se tem por trás de uma boa alimentação, atividade físicas, etc. E isto o Globo Repórter fez bem o que irá motivar e influenciar positivamente cada vez mais pessoas a aderirem essa prática, o que sempre será benéfico a toda a raça humana.

Nesse sentido conclui-se que a influência que esta mídia tem, especialmente o programa analisado, foi muita mais positiva do que negativa, pois noticiou algo que trará benefícios a saúde da população, gerando maior qualidade de vida e uma desenvoltura da função cerebral.

REFERÊNCIAS

BARBERO, Jesus Martin. **A Comunicação na Educação**. Editora Contexto. São Paulo, in Machado, Ida Lucia & Mello, Renato, **Análises do Discurso Hoje**, vol. 3. Rio de Janeiro : Nova Fronteira (Lucerna) 2010

CHARAUDEAU, Patrick in MACHADO, Ida Lucia & MELLO, Renato, **Análises do Discurso Hoje**, vol. 3. Rio de Janeiro : Nova Fronteira (Lucerna) 2010

CURY, Augusto. **Gestão da Emoção** – Crescendo com a crise. Saraiva. São Paulo, 2015.

FLUSSER, Vilém. **O mundo Codificado**. Por uma Filosofia do Design e da Comunicação. Org: Rafael Cardoso. Trad: Raquel Abi-Sâmara. Cosac Naify. São Paulo, 2007

HAN, Byung-Chul **Sociedade do cansaço** I Byung-Chul Han; tradução de Enio Paulo Giachini. - Petropolis, RJ: Vozes, 2015.

LUTERO E A COMUNICAÇÃO. Org Paulo W. Buss. Editor Nilo Wacholz. Concórdia, 2015.

MARCONDES Filho, Ciro. **Ideologia**. Coleção para Ler. 9ª Ed. Global, 1997

MEDINA, Clemilda. **Notícia – um produto a venda**. Jornalismo na Sociedade Urbana e Industrial. Ed. 6ª. Summus. São Paulo, 1988.